

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALINE DE LIMA BALBINO

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SENSO DE COERÊNCIA MATERNO
RELACIONADO À CÁRIE DENTÁRIA

Guarantã do Norte -MT

2022

AJES — FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALINE DE LIMA BALBINO

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SENSO DE COERÊNCIA MATERNO
RELACIONADO À CÁRIE DENTÁRIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da AJES — Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Dra. Andréa Antônia Costa.

Guarantã do Norte -MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO – AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALINE DE LIMA BALBINO. Avaliação da influência do senso de coerência materno relacionado à cárie dentária. (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2022.

Data da defesa: 16 / 11 / 2022.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Dra. Andréa Antônia Costa
AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Dra. Eloísa Konig da Veiga

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Dra. Dalila Mateus Gonçalves
AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino

Superior AJES - Faculdade Norte de Mato

Grosso AJES - Unidade Sede, Juína– MT

AJES — FACULDADE DO NOROESTE DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, ALINE DE LIMA BALBINO, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso intitulado AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SENSO DE COERÊNCIA MATERNO RELACIONADO À CÁRIE DENTÁRIA, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, 16 / 11 / 2022

Aline de Lima Balbino

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SENSO DE COERÊNCIA MATERNO RELACIONADO À CÁRIE DENTÁRIA

Aline de Lima Balbino¹

Andréa Antônia Costa ²

RESUMO

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre cárie dentária e senso de coerência (SOC) materno em crianças na idade pré-escolar. **Metodologia:** Artigo de revisão de literatura com propósito de levantar conhecimentos já produzidos sobre o SOC de mães relacionado à cárie dentária em crianças pré-escolares. A busca dos artigos consistiu em consultas nas bases de dados: Google acadêmico, US National Library of Medicine, Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e seus artigos indexados. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 14 anos, nos idiomas português e inglês, dissertações, artigos na íntegra, disponibilizados de forma online e que abordassem o tema SOC relacionado à cárie dentária, sem restrição quanto ao tipo de desenho. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, teses e livros. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos na literatura de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** A cárie dentária em crianças pré-escolares está associada ao SOC materno. Mães com SOC mais alto estão associadas a crianças com pouca ou nenhuma experiência de cárie dentária; e mães com menor média de SOC apresentam pouca percepção sobre a própria saúde bucal, tendo influência direta na cárie dentária de seus filhos.

Palavras-chave: Cárie dentária. Senso de Coerência. Crianças.

ABSTRACT

Objective: The present study aimed to investigate the relationship between dental caries and maternal sense of coherence (SOC) in preschool-age children. **Methodology:** Literature review article with the purpose of gathering knowledge already produced about the SOC of mothers related to dental caries in preschool children. The search for articles consisted of consultations in the following databases: Academic Google, US National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences and their indexed articles. Inclusion criteria were: articles published in the last 14 years, in Portuguese and English, dissertations, articles in full, available online and that addressed the SOC theme related to dental caries, without restriction as to the type of design. Exclusion criteria were duplicate articles, theses and books. **Results:** Fifteen articles were selected from the literature according to the inclusion and exclusion criteria. **Conclusion:** Dental caries in preschool children is associated with maternal SOC. Mothers with higher SOC are associated with children with little or no experience of tooth decay; and mothers with lower average SOC have little perception of their own oral health, having a direct influence on their children's dental caries.

Keywords: Dental caries. Sense of Coherence. Children.

¹ BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

² COSTA, Andréa Antônia: Professora Dr. do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientador. E-mail: andrea.costa@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença infecciosa e multifatorial causada pela desmineralização da estrutura dentária através da metabolização de restos alimentares pelas bactérias *Streptococcus Mutans*, aliado à alta frequência alimentar de açúcares intrínsecos e ausência de desestruturação do biofilme dental. No período da pré-escola, crianças têm dificuldade em manter a saúde bucal saudável, devido à interação de fatores sociais, econômicos e biológicos (MASSUNO et al., 2020). No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB) realizada em 2010 mostra que 53,4% das crianças de até 05 anos de idade já apresentam cárie dentária, o que pode afetar diretamente a qualidade de vida, acarretando dor, dificuldade ao se alimentar, perda de peso, dificuldade para dormir e, até mesmo, mudança no comportamento e desempenho escolar (NUNES & PEROSA, 2017).

A saúde bucal é estritamente importante para o bem-estar e qualidade de vida, no entanto, existem crianças que não possuem boa saúde bucal. O desenvolvimento da cárie dentária na infância torna-se preocupante, pois, além de ser um problema de saúde pública, é também um problema social, sendo responsável por mais dor e sofrimento que qualquer outra doença bucal (TONIAL et al., 2022). A cárie dentária é uma doença considerada comum na infância, com possibilidade de prevenção, controle e até mesmo regresso. A prevenção é possível através de bons hábitos na higiene e alimentação, o controle e regresso pelo tratamento clínico odontológico com adequação do meio bucal e modificação dos fatores etiológicos desta doença (LOSSO et al., 2009).

A presença de cárie dentária em crianças está diretamente ligada à educação em saúde bucal familiar, uma vez que os hábitos de saúde bucal de pais e/ou responsáveis refletem, de maneira direta ou indireta, na saúde bucal de seus filhos, interferindo na qualidade de vida tanto da criança como de toda família (COSTA, et al., 2022). A dificuldade dos pais e/ou responsáveis para enfrentarem os problemas relacionados à cárie dentária afeta a saúde bucal das crianças. Para solucionar esse entrave, deve-se considerar o ambiente em que essa família vive. Desta forma, destaca-se a importância de estudar o senso de coerência e sua correlação com a cárie dentária (LAGE et al., 2017).

O Senso de Coerência (SOC) é um instrumento composto por três competências, sendo elas: compreensibilidade, maneabilidade e significância. Essas competências interagem de forma dinâmica e quando o SOC está voltado para a saúde bucal, em geral os resultados

comprovam que pessoas com níveis de SOC fortes ou moderados apresentam, de forma significativa, poucos problemas de saúde bucal quando comparados com aqueles com SOC fraco (JUNIOR, 2019). Quanto maior o SOC, maior a capacidade de o indivíduo definir eventos de vida como menos estressantes (compreensibilidade), de usar os recursos disponíveis de forma mais eficaz para lidar com os estressores (maneabilidade) e de perceber a própria vida como significativa para lidar com o ambiente (significado) (TOMAZONI et al., 2019).

A criança desenvolve a cárie dental em conjunto com uma série de fatores, incluindo nível socioeconômico, além de cuidados e valores recebidos dentro de seu núcleo familiar. O SOC permite a busca de fatores relativos à prevenção, evita as repercussões que a doença possa causar na alimentação, no desenvolvimento da dentição permanente ou no crescimento e desenvolvimento da criança (LOSSO et al., 2009). Estima-se que, ao investigar a influência do SOC dos responsáveis na cárie dentária não tratada, exista uma contribuição para a criação de possíveis estratégias preventivas que salientem a importância da educação em saúde bucal em crianças e seus responsáveis (COSTA et al., 2022). O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre cárie dentária e SOC materno em crianças na idade pré-escolar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, metodologia adotada para investigar como o SOC influencia na presença de cárie dentária em crianças pré-escolares. O estudo propõe levantar conhecimento e aplicabilidade de resultados já produzidos sobre o tema, e relatar a importância da saúde bucal nessa faixa etária, bem como sua relação com a qualidade de vida.

A busca dos artigos deu-se nas bases de dados: *Google acadêmico*, *US National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Os descritores como palavras-chave foram: *Dental carie*, *Sense of Coherence and children* / Cárie dentária, senso de coerência e criança (Quadro 1).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos nos idiomas português e inglês, dissertações, artigos na íntegra e disponibilizados online nas bases de dados utilizadas e que abordassem o tema SOC relacionado à cárie dentária, que tenham tanto metodologia quantitativa como qualitativa, sem restrição quanto ao tipo de desenho. O período compreendido pelas publicações foi dos anos de 2008 a 2022.

Excluíram-se artigos duplicados, teses e livros.

Quadro 1. Estratégia de busca

Bases de dados	Palavras-chave
Google Acadêmico	“Dental carie”, “Sense of Coherence”and children
LILACS	“Dental carie”, “Sense of Coherence”and children
PubMed	“Dental carie”, “Sense of Coherence”and children
SciELO	“Dental carie”, “Sense of Coherence”and children

Fonte: Autoria própria, 2022.

3 RESULTADOS

Foram selecionados 15 artigos para revisão de literatura e discussão neste artigo, como consta no Quadro 2. O Quadro 3 explicita os dados dos artigos levantados: autor, ano, título, tipo de estudo, resultados e conclusões dos artigos selecionados.

Quadro 2. Bases de dados utilizadas e artigos resultantes

Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos selecionados para avaliação	Artigos incluídos no trabalho
Google Acadêmico (2008-2022)	7	5	4
LILACS (2008-2022)	43	15	8
PubMed (2008-2022)	6	4	2
SciELO (2008-2022)	3	2	1

Fonte: Autoria própria, 2022

Quadro 3. Informações dos artigos selecionados no percurso metodológico

AUTOR (ANO)	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO	CONCLUSÃO
Bonanato et al., (2008)	Senso de coerência e experiência de cárie dentária em pré-escolares de Belo Horizonte	Pesquisa de campo	Não houve diferença estatisticamente significativa entre o índice ceo-d, o gênero e a higiene bucal da criança ($P>0,05$), nem com o SOC materno ($P=0,335$).	Conclui-se que a capacidade das mães em se adaptar a um evento estressante não foi associada à experiência de cárie das crianças nesta amostra.
Costa et al., (2022)	Senso de coerência e a relação com severidade de cárie, e fatores associados em pacientes pediátricos	Estudo analítico de corte transversal	O CPO -D encontrado foi de 5,21. Dos pacientes analisados, 69,8% apresentaram alta severidade da cárie, associado com menor faixa etária. O SOC dos responsáveis teve uma mediana de 37 pontos, mostrando uma tendência de Forte Senso de Coerência na população estudada.	O Senso de Coerência dos responsáveis não foi associado à severidade de lesões cariosas dos pacientes analisados.
Fernandes et al., (2017)	Associação entre senso de coerência e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças pequenas	Estudo transversal	O SOC foi significativamente associado à QVRSB da criança na análise multivariada. Filhos de mães com SOC elevado apresentaram menor prevalência de impacto negativo na QVRSB. Crianças com cárie severa apresentaram maior prevalência de impacto negativo na QVRSB.	O SOC materno pode ser um determinante psicossocial da QVRSB de crianças de um a três anos. Cárie dentária grave foi associada com pior qualidade de vida.
Junior, (2019)	A relação entre cárie dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: o possível efeito mediador ou moderador da dor dentária e fatores psicossociais em crianças aos 12 anos de idade	Estudo observacional, transversal e analítico	A prevalência de dor dentária nas crianças foi de 36%. A dor dentária, senso de coerência e apoio social na relação entre cárie dentária e QVRSB em crianças foram confirmados como efeitos mediadores, contudo, efeitos moderadores não foram encontrados.	O conhecimento acumulado é suficiente para recomendar a adoção de medidas de atenção à saúde bucal para crianças, com foco em fatores sintomáticos e psicossociais, a fim de reduzir o impacto na QVRSB.
Lacerda et al., (2012)	Relação entre senso de coerência materno, condições socioeconômicas e percepção da saúde bucal	Estudo transversal	Houve associação entre menores valores do senso de coerência materno e condições socioeconômicas desfavoráveis, assim como, em situação de stress, as mães apresentaram uma visão pessimista em relação à própria saúde bucal.	Observou-se que mães com menor média do SOC não tinham uma boa percepção da própria saúde bucal e o senso de coerência materno tem fortes características psicológicas e pode ser um determinante de saúde bucal.

Lage et al., (2017)	Associação entre experiência de cárie dentária e senso de coerência entre adolescentes e mães	Estudo transversal	A prevalência de experiência de cárie dentária foi de 41,8%. Foi encontrada correlação moderada entre o SOC de mães e adolescentes. A prevalência de experiência de cárie dentária foi maior entre os adolescentes com placa visível e aqueles cujas famílias estavam em uma classe econômica mais baixa.	A cárie dentária em adolescentes esteve associada a determinantes sociais avaliados por meio do senso de coerência.
Lima et al., (2021)	Relação entre senso de coerência e experiência de cárie dentária em crianças de 5 a 10 anos	Estudo observacional do tipo transversal	Foi encontrado que os valores de ceo-d e CPO-d variaram 0 a 8, com 76,2% de valor para o componente cariado. Não houve associação estatisticamente significativa entre o SOC dos responsáveis e a experiência de cárie dos alunos.	O Senso de Coerência dos responsáveis de crianças de 5 a 10 anos pode prever os fatores cognitivos e comportamentais que suportarão as ações políticas de prevenção e manutenção da saúde bucal desta população.
Losso et al., (2020)	Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral	Revisão de literatura	A prevalência de cárie na infância varia de 12 a 46%, sendo que a faixa etária que desenvolveu mais cárie foi de 1 a 3 anos de idade.	A Cárie severa na infância é uma doença com métodos preventivos estabelecidos, que devem ser introduzidos o mais precocemente possível, por meio de programas preventivos na comunidade e no núcleo familiar.
Massumo et al., (2020)	Prevalência de cárie dentária em dentes decíduos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares de 4 a 6 anos em Kisarawe, Tanzânia	Estudo transversal	Após o ajuste para covariáveis apropriadas, crianças pré-escolares de 5 e 6 anos de idade eram mais propensas a ter cárie dentária, crianças pré-escolares sem placa visível na superfície vestibular dos dentes anteriores superiores eram menos propensas a ter dentes cariados.	Os achados deste estudo sugerem que a cárie dentária acomete uma parcela significativa dos pré-escolares e esteve associada à má higiene bucal. Os impactos gerais da prevalência de cárie dentária na QVRSO foram baixos nesta amostra de pré-escolares.
Mizuta et al., (2020)	A associação entre o senso de coerência dos responsáveis e a cárie não tratada de seus filhos difere de acordo com o status socioeconômico?	Estudo transversal	O índice CPOD médio foi de 0,6 por 12 a 13 anos, 0,6 por 14 anos e 0,8 por 15 anos. A proporção de dentes cariados entre adolescentes foi de 9,37% para 12-13 anos, 9,02% para 14 anos e 11,78% para 15 anos.	O SOC mais alto dos responsáveis foi associado a cáries mais baixas das crianças. Entre as crianças com baixo nível econômico, o SOC dos responsáveis é um importante recurso salutogênico.

Nunes et al., (2017)	Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais	Estudo transversal desenhado	Os resultados mostram que 52,35% das crianças apresentaram cárie; níveis mais elevados de cárie severa foram observados entre as classes socioeconômicas de EF mais baixas. Maior nível socioeconômico e baixa externalidade parecem ser fatores de proteção.	A mãe acredita que outros, incluindo a própria criança, também controlam o processo saúde doença, sugere a necessidade, em próximos estudos, que se investigue, além do Locus de Controle, a percepção de autoeficácia materna e sua confiança em levar o filho a adquirir hábitos bucais.
Paula et al., (2022)	A educação da mãe e as relações familiares protegem as crianças da experiência de cárie dentária: uma abordagem salutogênica	Estudo transversal	Os resultados indicaram que a escolaridade das mães e as relações familiares são fatores protetores contra a cárie dentária em crianças de 5 anos, que se sobrepõem a fatores comportamentais e biológicos.	Na perspectiva da teoria salutogênica, ao analisar os fatores socioeconômicos, psicossociais, biológicos e comportamentais, apenas a escolaridade da mãe e a coesão familiar foram associadas à ausência de experiência de cárie dentária em crianças de 5 anos.
Tomazoni et al., (2019)	A Associação entre Senso de Coerência e Cárie Dentária em Escolares de Baixo Nível Social	Estudo controlado randomizado	Crianças cujas mães estudaram menos de 8 anos e crianças com placa dental apresentaram escores CPO-d mais altos do que suas contrapartes. Renda familiar mais alta e pontuações SOC mais altas foram identificadas como determinantes de menores médias CPO-D em crianças.	O SOC infantil parece ser um fator psicossocial protetor relevante para a experiência de cárie dentária em crianças socialmente vulneráveis.
Tonial et al., (2022)	Impacto da doença cárie na qualidade de vida de pré-escolares atendidos na clínica da Universidade de Passo Fundo (UPF/RS)	Estudo transversal	Verificou-se que a faixa etária da criança e a presença de cárie precoce na infância apresentam impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Crianças livres de cárie apresentaram menor impacto na qualidade de vida do que crianças com cárie.	A prevenção da cárie é de suma importância, uma vez que a doença repercute no ambiente psicossocial, interferindo nos domínios de autonomia, função, família e lazer da criança.
Torres et al., (2020)	Associação entre senso de coerência e cárie dentária: revisão sistemática e metanálise.	Revisão sistemática Meta-análise	A análise de subgrupo explorando dados contínuos mostrou que o SOC de mães de crianças/adolescentes sem cárie foi significativamente maior que o SOC de mães de crianças/adolescentes com cárie. Níveis mais altos de SOC parecem estar associados a níveis mais baixos de cárie dentária.	Estudo de alta qualidade mostrou que indivíduos adultos com SOC mais baixo eram mais propensos a ter cárie dentária.

4 DISCUSSÃO

O presente estudo analisou artigos científicos publicados entre os anos de 2008 à 2022, cujos objetivos buscaram avaliar a influência do SOC materno relacionado à cárie dentária em crianças. O conceito de SOC ainda é novo na Odontologia e grande parte dos estudos publicados com a associação do SOC e as condições bucais foram publicados nos últimos dez anos. Portanto, os indicadores psicossociais de doença bucal têm recebido atenção nas pesquisas como também a associação de fatores individuais, sejam eles: autocontrole do SOC, renda, escolaridade e nível socioeconômico (TORRES et al., 2020).

Estudos mostram que mães com maior nível de escolaridade e que vivem em um ambiente familiar com SOC altamente coeso, os filhos tendem a ter pouca ou nenhuma experiência com cárie dentária, quando comparados com os filhos de mães com baixo nível de escolaridade e que convivem em um ambiente familiar com baixo nível de SOC (TOMAZONI et al., 2019). Diante disso, a literatura propõe uma discussão no sentido de que a escolaridade da mãe poderia influenciar, de forma direta, a garantia de saúde das crianças até cinco anos, uma vez que esse fator é predominante mesmo quando comparado com fatores psicossociais, biológicos e comportamentais da família (PAULA et al., 2022).

Segundo Torres et al (2020), indivíduos com SOC mais fortes são favorecidos a terem um estilo de vida mais saudável e balanceado, mais facilmente aceitam os conselhos relacionados à saúde que aqueles com SOC mais fraco. Mães são as principais influenciadoras na saúde bucal de seus filhos, são responsáveis por passar informações sobre doenças para suas crianças, bem como auxiliar na manutenção da higiene bucal, supervisionando a escovação e o uso do fio dental, buscando também atendimento odontológico. Todas essas situações refletem diretamente nas atitudes e comportamentos dos filhos.

Diante dos resultados apresentados na literatura consultada, deparamo-nos com situações em que grande parte das famílias apresenta o SOC materno caracterizado em nível baixo, ou seja, mães que não receberam instruções acerca da importância do cuidado da higiene bucal de seu filho, resultando, por isso, em alto índice de cárie dentária em crianças de idade pré-escolar (TORRES et al., 2020). A literatura afirma que a cárie dentária causa impacto negativo na qualidade de vida das pessoas, pois, além da dor, ela é associada à perda de apetite, dificuldades para mastigar, dormir e também mudanças de comportamento em crianças (LOSSO et al., 2020). Nesse sentido, observa-se que os altos níveis de cárie dentária estão associados ao SOC baixo, fazendo-se necessária a conscientização do responsável, salientando a importância do cuidar da saúde bucal de suas crianças (FERNANDES et al., 2017).

Fernandes et al (2017) apontam que crianças pré-escolares cuja cárie dentária é mais frequente e severa está associada ao menor nível de escolaridade da mãe, menor renda e com impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Em um estudo de 2020, observou-se que mães com SOC mais baixo são 5,55 vezes mais propensas a terem filhos com alto índice de cárie dentária que as mães com SOC mais alto (Torres et al., 2020). Nesse mesmo sentido, Torres et al (2020) e Lage et al (2017) apontam que criança sem cárie é resultado de famílias com o nível de SOC alto quando comparado com pais de crianças com alta prevalência de cárie dentária.

O estudo de Mizuta et al (2020) mostrou que o SOC ruim foi mais comum em grupo de baixa renda que em grupo de alta renda. Nas famílias com o SOC mais alto, as crianças eram menos propensas a procurar por tratamentos odontológicos apresentando problemas bucais do que quando comparadas com aquelas cuja família apresenta o SOC mais baixo; em adolescentes com famílias de SOC mais alto, a procura por consultas de rotina e check-ups odontológicos foi mais evidente.

Segundo Lima et al (2021), políticas de saúde bucal devem propor ações que estimulem o SOC de mães de pré-escolares, com o intuito de favorecer um ambiente saudável e fortalecer as ações comunitárias. Famílias com o SOC mais alto apresentam menos queixas de sintomas da doença cárie e, diante disso, reitera-se que a educação odontológica para as crianças deve-se iniciar logo na primeira infância contribuindo, dessa forma, para a prevenção de baixo SOC quando comparados a procedimentos e prevenção de doenças bucais.

Costa et al (2022), ressalta que a deficiência na escovação dentária gera o acúmulo de placas bacterianas e posteriormente, inicia-se os primeiros sinais clínicos da cárie dentária. A sequela de uma cárie dentária não tratada causa um impacto negativo nas crianças, podendo gerar grande desconforto, dor (aguda ou crônica), infecção e até mesmo a perda do dente (JUNIOR, 2019). No estudo de Massuno et al (2020), há fortes evidências de que crianças com cáries não tratadas têm qualidade de vida relacionada à saúde bucal significativamente menor do que crianças sem cáries, conforme avaliado tanto pelas crianças quanto por seus pais.

Neste mesmo sentido Tonial et al (2022) descobriu que existe impacto da cárie precoce na infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e isso se dá devido a cárie severa levar a um aumento significativo da dor de dente, o que pode interferir nas atividades diárias da criança, como comer, dormir e brincar. Com isso, os pais com escolaridade de nível superior e de boa condição socioeconômica apresentam um alto índice de atitudes corretas quanto a saúde bucal (NUNES et al., 2017).

A literatura revela que o SOC das mães tem grande relação com as condições socioeconômicas e a convivência no meio familiar, bem como a percepção da família sobre saúde bucal, ao número de filhos, escolaridade, moradia e renda per capita. Sendo assim, famílias que apresentam um nível de SOC menor vivem nas seguintes condições: possuem três filhos ou mais, baixo grau de escolaridade, moradia não própria, renda per capita inferior a ½ salário-mínimo; por outro lado, famílias com níveis de renda mais altos são associadas a um maior nível de SOC, concluindo-se, pois, que quanto maior a renda, maior o senso de coerência familiar (LACERDA et al., 2012).

Segundo Bonanato et al (2008), as buscas por estudos em saúde pública aumentaram de forma significativa e quando se aborda o senso de coerência, é perceptível a influência da mãe na vida dos seus filhos. Nesse sentido, há uma grande relação do comportamento preventivo das mães sobre hábitos de higiene bucal quando comparado com a experiência de cárie dentária em seus filhos. Filhos de mães desdentadas tinham maior índice de cárie dentária quando comparados com filhos de mães dentadas, ou seja, as crianças podem adquirir costumes de higiene bucal após observarem, de forma direta, o comportamento da mãe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cárie dentária em crianças pré-escolares está associada ao SOC materno. Mães com SOC mais alto estão associadas a crianças com pouca ou nenhuma experiência de cárie dentária; e mães com menor média de SOC apresentam pouca percepção sobre a própria saúde bucal, tendo influência direta na cárie dentária de seus filhos. A necessidade, portanto, de promover a prevenção da cárie dentária é de suma importância, pois, além de interferir na vida social, na autonomia e no lazer das crianças, ela altera a qualidade de vida das famílias.

REFERÊNCIAS

BONANATO, K.; SCARPELLI, AC.; GOURSANDA, D.; MOTA, JPT.; PAIVA, SM.; PORDEUS, IA. Sense of coherence and dental caries experience in preschool children from Belo Horizonte city. **Revista Odonto Ciência**, v. 23, n. 3, p. 251-255, 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/N%C3%83%C6%92O%20https://www.scimagojr.com/index.php/fo/article/view/3275>. Acesso em: 28 ago. 2022.

COSTA, E.; FARIAS, MR de.; NEVES, BG.; MACIEL, JAC. Senso de coerência e a relação com a gravidade da cárie e fatores associados em pacientes pediátricos. **Research, Society and**

Development, v. 11, n. 7, p. e15611729773-e15611729773, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29773>. Acesso em: 14 ago. 2022.

FERNANDES, IB.; COSTA, DC.; COELHO, VS.; SÁ-PINTO, AC.; RAMOS-JORGE, J.; RAMOS-JORGE, ML. Association between sense of coherence and oral health-related quality of life among toddlers. **Community Dent Health** v. 34, n. 1, p. 37-40, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28561556/>. Acesso em 16 ago. 2022.

JUNIOR, CAR. **A relação entre cárie dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: o possível efeito mediador ou moderador da dor dentária e fatores psicossociais em crianças aos 12 anos de idade**, 2019. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7101#preview-link0>. Acesso em: 08 de set. 2022.

LACERDA, VR-de.; PONTES, ERJC.; QUEIROZ, CL-de. The relationship between maternal sense of coherence, socioeconomic conditions and the perception of oral health. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 29, p. 203-208, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dFJwqhV6pT9kvDyVKZ357dq/>. Acesso em: 15 de set. 2022.

LAGE, CF.; FULGENCIO, LB.; CORRÊA-FARIA, P.; SERRA-NEGRA, JM.; PAIVA, SM.; PORDEUS, IA. Association between dental caries experience and sense of coherence among adolescents and mothers. **International journal of paediatric dentistry**, v. 27, n. 5, p. 412-419, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28782894/>. Acesso em: 02 de ago. 2022.

LIMA, T.; BERINGUEL, D.; SERPA, E.; PESSOA, T.; SOUSA, S. Relação entre senso de coerência e experiência de cárie dentária em crianças de 5 a 10 anos. **Odontol. Clín.-Cient**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372000>. Acesso em: 10 de ago. 2022.

LOSSO, EM.; TAVARES, MCR.; SILVA, JIB-DA.; URBAN, CA-de. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, v. 85, p. 295-300, 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19668905/>. Acesso em: 02 de ago. 2022.

MASUMO, RM.; NDEKERO, TS.; CARNEIRO, LC. Prevalence of dental caries in deciduous teeth and oral health related quality of life among preschool children aged 4-6 years in Kisarawe, Tanzania. **BMC Oral Health**, v. 20, n. 1, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32041596/>. Acesso em: 16 de jul. 2022.

MIZUTA A, Aida J, Nakamura M, Ojima T. Does the Association between Guardians' Sense of Coherence and their Children's Untreated Caries Differ According to Socioeconomic Status? **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1619, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32138204/>. Acesso em: 10 de ago. 2022.

NUNES, VH.; PEROSA, GB. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 191-200, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/848y5BFXvzG5h7RSVVLDf8p/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 de jul. 2022.

PAULA, JS.; RODRIGUES, PA.; MATTOS, FF.; ABREU, MHNG.; CHALUB, LLFH.; ZINA, LG. Mother's education and family relations protect children from dental caries experience: a salutogenic approach. **Brazilian Oral Research**, v. 36, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor/a/9yQSfghK5pcgMNtzcvcJR9H/abstract/?lang=en>. Acesso em: 23 de ago. 2022.

TOMAZONI, F.; VETTORE, MV.; MENDES, FM.; ARDENGHI, TM. The association between sense of coherence and dental caries in low social status schoolchildren. **Caries research**, v. 53, n. 3, p. 314-321, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30359970/>. Acesso em: 16 de ago. 2022.

TONIAL, F. G.; MAGNABOSCO, C.; PAVINATO, L. C. B.; BERVIAN, J.; ORLANDO, F. Impacto da doença cárie na qualidade de vida de pré-escolares atendidos na clínica da Universidade de Passo Fundo (UPF/RS). **Arquivos em Odontologia**, v. 51, n. 1, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-850196>. Acesso em: 25 jul. 2022.

TORRES, TAP.; CORRADI-DIAS, L.; OLIVEIRA, PD.; MARTINS, CC.; PAIVA, SM.; PORDEUS, IA.; ABREU, LG. Association between sense of coherence and dental caries: systematic review and meta-analysis. **Health Promotion International**, v. 35, n. 3, p. 586-597, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31071224/>. Acesso em: 28 de set. 2022.